

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS. DEPARTAMENTO DE
BIBLIOTECONOMIA

EVOLUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO

Programa de disciplina – 2014-2 – C. H. 60

Professora: Neusa B. de Souza

EMENTA

Visão geral da história da produção e dos registros de conhecimento como reflexo da história da civilização. A produção dos suportes para registro, guarda, preservação e disseminação do conhecimento.

OBJETIVO

GERAL

Conhecer/refletir sobre o desenvolvimento de técnicas e de materiais/suportes que permitiram e permitem o registro, o armazenamento, a preservação e a disseminação da cultura humana histórica e socialmente produzida.

ESPECÍFICOS

- * Analisar as principais modificações dos materiais (suporte) para registro de conhecimento e de informação elaborado em diferentes contextos histórico e social;
- * Refletir/reconhecer a importância da linguagem escrita, enquanto técnica e recurso para a memória, na disseminação do conhecimento;
- * Ter uma visão geral do processo de comunicação da informação como reflexo do desenvolvimento da humanidade;
- * Contextualizar a importância do armazenamento, preservação, organização e difusão do conhecimento para desenvolvimento social e cultural da humanidade;
- * Situar/refletir o papel das bibliotecas e do bibliotecário no contexto das transformações social, histórica e cultural,
- * Compreender a leitura como prática cultural e refletir acerca de modificações no campo dessa prática em decorrência de transformações ocorridas com/na

produção de técnicas de registro, de armazenamento e de difusão da cultura, do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- * Processos de desenvolvimento de comunicação/linguagem e de interação social e sua importância na constituição humana e na produção de saberes.
- * Produção e desenvolvimento de técnicas de registro de atividades no contexto econômico, político e cultural das sociedades antigas.
- * suportes e armazenamento de informação nas sociedades antigas.
- * A escrita alfabética: padronização de práticas escriturárias e comunicativas nas sociedades antigas e contemporâneas.

UNIDADE II:

- * Bibliotecas e acesso a informação no mundo antigo.
- * As bibliotecas medievais e o acesso à informação no Oriente e no Ocidente.
- * Relação Estado, igreja e censura.

UNIDADE III:

- * Pensamento moderno e modificações no campo das práticas de leitura e de escrita.
- * Produção e disseminação do conhecimento no século das Luzes.
- * Bibliotecas públicas e universitárias: difusão e promoção do acesso ao conhecimento.
- * Biblioteca, livro e leitura no Brasil colonial e imperial.

UNIDADE IV:

- * Processos de produção, organização, armazenamento, preservação e difusão do conhecimento: o papel das bibliotecas e do profissional bibliotecário.
- * O impresso e o digital: alterações na relação texto-leitor-escriptor.

METODOLOGIAS

- Aulas expositivas dialogadas.

- Seminários com participação ativa no desenvolvimento dos conteúdos.
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica.

RECURSOS

Fontes bibliográficas impressas, digitais, multimídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação cobrirá as dimensões:

- Diagnóstica (pelo professor considerando o perfil do aluno, as suas necessidades, a participação e interesse na disciplina)
- Formativa (seminários e debates) e
- somativa (pesquisa bibliográfica e prova escrita).

Serão consideradas as competências relacionadas à oralidade, escrita e leitura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BURKE, Peter. **Uma historia social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BURKE, Peter. **Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa moderna**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142002000100010>. Acesso em: 20 fev. 2012.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 1999.

CHARTIER, Roger. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. **Estud. av.**, São Paulo, v. 8, n. 21, Aug. 1994 . <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000200012&lng=en&nrm=iso>. acesso em 01 Mar. 2011.

_____. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. Trad. de Mary Del Priore. 2. ed. Brasília: UnB, 1998.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3.ed., il., rev. e atual. São Paulo: Ática, 2001.

OLSON, David R. **O mundo no papel**: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo: Ática, 1997.

PINO, Angel. **As marcas do humano**: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005. 303 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Miriam de Albuquerque. Metamorfoses da cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v.33, n.2, p.7-14, maio/ago. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a01v33n2.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CARVALHO, Kátia de. Disseminação da informação e biblioteca: passado, presente e futuro. In: CARVALHO, K. de; SCHWARZELMULLER, A. F. (Org.). **O ideal de disseminar**: novas perspectivas, outras percepções. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 9-27.

CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. O valor da informação: um desafio permanente. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, v.3, n.3, jun.2002.

CUNHA, Murilo Bastos da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspec. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.13, n.1, p.2-17, jan./abr. 2008.

DIAS, Claudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. **Ci. Inf.**, Brasília, v.28, n.3, p.269-277, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v28n3/v28n3a4.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2009.

FERREIRA JR., Hélio da Silva. Otlet realizador ou visionário? O que existe em um nome? **Ci. Inf.**, Brasília, v.35, n.2, p.9-16, maio/ago. 2006.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Biblioteca universal: um sonho antigo da humanidade. **Enc. BIBLI: R. Eletrônica de bibl. Ci. Inform.**, Florianópolis, n.23, 1.sem. 2007. disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/404/392>>. Acesso em: 20 set. 2011.

GÓMEZ, Maria Nélide González de. **Inclusão social**, Brasília, v.1, n.2, p. 51-59, abr./set. 2006.

MANGUEL, Alberto. **A biblioteca à noite**. Trad. Samuel Titan Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MEDEIROS, Paulo de Tarso Cabral. Nós que amávamos(?) tanto os livros. **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v.1, n.1, 1991. 1CD ROM.

MULLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v.35, n.2, p.27-38, maio/ago. 2006.

NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo: Cia das Letras, 1995. 210p.

PEREIRA, Edmeire Cristina; RUTINA, Raquel. O século XXI e o sonho da biblioteca universal: quase seis mil anos de evolução na produção, registro e socialização do conhecimento. **Perspec. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v.4, n.1, p.5-19, jan./jun. 1999. Disponível em:

<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/590>>. Acesso em: 04 jun. 2013.